

# PLANO DE SITUAÇÃO PARA O ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL

## Grupo de Trabalho n.º 3 - GT3

### Conservação da natureza e investigação científica

#### ATA n.º 1

Aos 26 dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas 15 horas, decorreu nas instalações da Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), a primeira reunião do GT3, tendo estado representadas as entidades que constam da lista anexa através dos elementos aí indicados.

A reunião foi coordenada pelo Dr. José Manuel Marques (DGRM), que após a apresentação de todos os participantes sistematizou o enquadramento e objectivos da elaboração do Plano de Situação para o Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (PSOEM) nos seguintes termos:

O plano de situação consubstancia-se num documento único integrando as três zonas marítimas nacionais, implicando para tal, coerência, integração e coordenação entre o Continente, a Região Autónoma da Madeira (RAM) e a Região Autónoma dos Açores (RAA).

Informou que foi proposta a criação de um Grupo de Coordenação na dependência direta do Ministério do Mar, que assegurará a articulação entre os organismos que integram este Ministério e os organismos competentes das Regiões Autónomas e terá como objectivo proceder à coordenação com a componente política.

O PSOEM é o instrumento que permitirá à Administração emitir Títulos de Utilização Privativa do Espaço Marítimo Nacional (TUPEM), garantindo a transparência e segurança jurídica.

Foi referido que "Este Plano não é um PDM", como forma de o diferenciar desse tipo de instrumentos de gestão territorial, tendo sido explicado que o mesmo não tem um regulamento associado e que dispõe de mecanismos que permitem uma actualização permanente, favorecendo uma gestão das actividades no tempo e no espaço.

Procedeu à apresentação sintética dos termos de referência, destacando as unidades funcionais do plano (mar territorial e águas marinhas interiores, zona económica exclusiva (ZEE) e plataforma continental desde as 12 mn até ao limite exterior), assim como a distribuição das actividades na superfície, coluna de água, fundos marinhos e subsolo.

Para o desenvolvimento do trabalho, foram estabelecidos seis Grupos de Trabalho (GT) temáticos, que podem ser divididos em dois grandes grupos: o das servidões/condicionantes e o das actividades económicas. Após uma fase inicial de reuniões individuais de cada GT, visando o levantamento e despistagem das situações existentes e potenciais dentro da sua temática, posteriormente serão realizadas reuniões conjuntas de articulação. O objetivo é que as questões relacionadas com condicionantes e de compatibilização sejam resolvidas em sede de GT's antes da submissão da proposta de Plano à Comissão Consultiva (CC).

Foi referido que as AMP's propostas no âmbito da DQEM (Great Meteor e Madeira-Tore) serão geridas por planos de gestão/sustentabilidade.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, the initials "lt.", and the number "113".

Algumas áreas do espaço marítimo serão preferenciais para um determinado uso/atividade, outras serão áreas de protecção, enquanto que outras serão identificadas como de exclusão, ou seja, áreas onde determinados usos/atividades não poderão ocorrer.

Na elaboração do PSOEM serão identificados conflitos entre as zonas de fontes hidrotermais e os recursos genéticos e a conservação dos recursos, mas o objectivo do PSOEM é que esses conflitos sejam dirimidos e quando houver um TUPEM para emitir que haja a segurança jurídica e transparência no procedimento de atribuição.

Existe alguma dúvida relativa à representação dos sítios em vias de classificação uma vez que ainda não estão definidos na legislação. Por outro lado, não possuindo o PSOEM a figura de regulamento, questiona-se a segurança por tal opção de representação.

Foi realçada a necessidade de se ter um olhar crítico, no sentido de não considerar todo o mar territorial como área condicionada, por exemplo considerar os canhões de Setúbal, Sagres e Nazaré como áreas sensíveis para os cetáceos mas não condicionar todo o mar territorial. Por outro lado, o facto de legalmente essas áreas não se encontrarem delimitadas obriga a que no PSOEM sejam apresentados os fundamentos estratégicos, legais, técnicos e científicos dessas delimitações.

No âmbito da coordenação com as regiões autónomas, foi referido que vai ter que ser definido com essas entidades o modo como serão definidas as áreas protegidas.

Foi referido que a EMEPC é a entidade a quem compete fornecer o limite exterior da plataforma continental, apesar de ser informação pública.

Para a identificação das áreas relativas à salvaguarda da natureza e áreas de investigação científica, foi solicitado aos presentes a seguinte informação cartográfica georreferenciada (de preferência serviço de mapas, ou shpaefile caso não seja possível o serviço de mapas), até 16 de maio, assim como suporte de texto relativo a boas práticas a observar na utilização e gestão do espaço marítimo para cada uso/atividade:

- EMEPC: áreas de interesse para a mineração e de VME's;
- ICNF: AMP's e sítios da rede Natura, a constar na carta de condicionantes;
- IPMA: VME's e *sps*. e habitats sensíveis assim como de recifes artificiais.

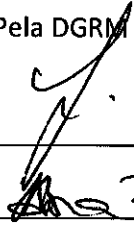
Foi ainda referido ser fundamental que no âmbito dos GTs, sejam elaborados documentos com as boas práticas de utilização para cada actividade e na relação com as outras.

A próxima reunião ficou marcada para dia 7 de junho às 15h.

Não havendo mais assuntos a debater deu-se por terminada a reunião.

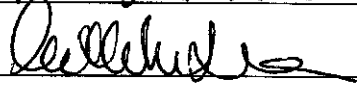
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature on the left and several smaller initials and marks on the right, such as 'HM', 'JTB', and '213'.

Pela DGRM



Paulo Sérgio

André Teixeira Gut.

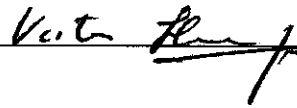


João M.

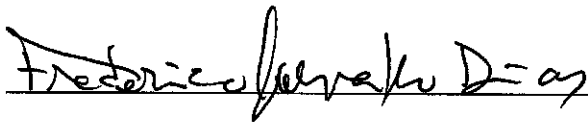
Antônio de Teixeira

Henrique de Almeida

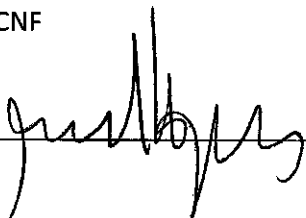
Pelo IPMA



Pela EMEPC



Pela ICNF





PSOEM GT 3 – CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA  
 Reunião 1 – 26.04.2016

Instituição	Participantes	Contacto
DGRM	Arq. Henrique Tato Marinho	hmarinho@dgrm.mam.gov.pt
	Eng <sup>a</sup> Ana Cristina Costa	accosta@dgrm.mam.gov.pt
	Eng <sup>a</sup> Ana Paula Simão	asimao@dgrm.mam.gov.pt
	Eng <sup>o</sup> André Teixeira Couto	acouto@dgrm.mam.gov.pt
	Dr <sup>a</sup> Sandra Moutinho	smoutinho@dgrm.mam.gov.pt
	Dr. José Manuel Marques	jmarques@dgrm.mam.gov.pt
IPMA	Dr. António Teixeira	ateixeira@dgrm.mam.gov.pt
	Eng <sup>o</sup> Victor Henriques	victorh@ipma.pt
ICNF	Dr. Miguel Henriques	miguel.henriques@icnf.pt
EMEPC	Dr. Francisco Carvalho Dias	frederico.dias@emepec.mam.gov.pt

11